



ISSN 1980-7341

NÚMERO 9

(2013)

VOLUME I

## O LETRAMENTO DIGITAL DO PROFESSOR DE LÍNGUAS EM VÁRZEA GRANDE/MT

**Ataíde da Costa Junior****Prof<sup>ª</sup>. Mestre. Claudia Lucia Landgraf P. Valerio**

**RESUMO:** a crescente inserção da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) em todas as esferas sociais tem alterado o cotidiano da sociedade e na educação não tem sido diferente. As escolas, independentemente da vontade de quem nela trabalha, precisam reorganizar seu trabalho pedagógico uma vez que as necessidades dos alunos, jovens inseridos em práticas digitais, têm exigido essas mudanças. Diante disso, o processo de formação de professores, tanto inicial como continuada para atuar em contextos digitais, torna-se condição para um trabalho de qualidade. Este artigo, parte de uma pesquisa de Iniciação Científica em andamento no curso de Letras do UNIVAG, propõe-se a refletir sobre o processo de letramento digital do professor de Línguas atuante na Educação Básica de Várzea Grande/MT e sobre o uso da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), a fim de responder à pergunta: O letramento digital do professor pode provocar mudanças em suas práticas pedagógicas? Para isto, partiu-se das considerações de Quevedo; Crescitelli & Geraldini (2009) sobre a tecnologia na educação; do conceito de letramento digital de Soares (2002) e das premissas de Coscarelli (2007) sobre a formação de professores e tecnologia digital. Os procedimentos metodológicos empregados contaram com a aplicação de um questionário e de uma entrevista. Ambos os instrumentos desta pesquisa, de cunho quanti/qualitativo, foram respondidos por docentes de Línguas de instituições públicas de Várzea Grande da rede Estadual de Educação de Mato Grosso. Foram observados, até o presente momento, professores em processo de letramento digital para utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no ensino e aprendizagem de Línguas uma vez que todos os professores entrevistados participaram, nos últimos dois anos, de cursos de formação continuada para uso das tecnologias digitais oferecidos pelo MEC (Ministério de Educação) em parceria com a Secretaria Estadual de Educação através do CEFAPRO – Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação de Mato Grosso. Apesar de todos os esforços empregados tanto por educadores quanto por gestores, as práticas digitais ainda são pontuais. Portanto, promover uma formação reflexiva que discuta quais são as dificuldades e as possibilidades reais de utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) em contextos digitais no processo de ensino e aprendizagem, apresenta-se como uma condição para que os educadores façam da tecnologia uma ferramenta cotidiana em suas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Formação de Professor. Letramento digital. Linguagem.